

RIVALIDADE DE LADO

Rui e Neto se unem para combater coronavírus



ACM NETO disse que vai “acelerar o máximo todas as inaugurações possíveis” devido ao coronavírus

Desde a semana passada o governador da Bahia, Rui Costa (PT), e o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), decidiram esquecer a rivalidade e têm se unido para combater o coronavírus. A doença tem crescido no estado, mas em um ritmo menor do que esperado pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesab). Os gestores têm antecipado inaugurações de unidades básicas de saúde na capital baiana para que desafoguem os hospitais a fim de que sejam usados para o tratamento de pacientes com a Covid-19.

Ontem, eles entregaram juntos a Unidade de Saúde da Família (USF) de San Martin III. O equipamento, que tem capacidade para 460 por dia, foi construído

pelo governo e será gerido pelo município. Anteontem, Rui Costa e ACM Neto inauguram a Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro do Imbuí. “Iremos acelerar o máximo todas as inaugurações possíveis, porque as unidades básicas nos dão suporte a todos os desafios que nós teremos nos próximos meses de enfrentamento ao coronavírus”, disse o prefeito na ocasião.

Antes das inaugurações, o prefeito e governador tinham se reunido na última sexta-feira na Governadoria, no Centro Administrativo da Bahia (ALBA), para traçar ações em conjunto. O governo da Bahia liberou o sistema que monitora o número de casos de coronavírus para a prefeitura de Salvador. As admi-

nistrações têm preparado vários equipamentos para atender eventuais pacientes com coronavírus. Entre eles, o Hospital Espanhol, o Centro de Convenções, Fazendão, Wet’n Wild e o Hospital Santa Clara.

O secretário estadual da Saúde, Fábio Vilas-Boas, disse ainda que vai antecipar as inaugurações do Hospital Metropolitano e do novo Clériston Andrade para ajudar no combate ao coronavírus. Segundo ele, a intenção é que pessoas infectadas no interior sejam tratadas na capital. “A expectativa é que essas pessoas todas sejam trazidas para Salvador para que a gente possa concentrá-los no Hospital Couto Maia e nos outros hospitais. Nós queremos fazer com que esses

pacientes não contaminem outros hospitais e outros profissionais de Saúde”, declarou, em entrevista à **Tribuna**, que foi publicada na última segunda-feira.

O titular da Sesab afirmou ainda que não acredita em colapso da rede estadual de saúde. “Eu não acredito. Nós nos preparamos com muita antecedência. Tem 60 dias que estou trabalhando nisso. (...) Preparamos um plano de continência hospitalar para preparar a chegada de casos. (...) E nós já temos todos os hospitais mapeados para absorver a próxima onda de internação. Estamos preparando outros hospitais para absorver eventuais necessidades mesmo que não venham a ser afetadas”, ressaltou. (RDS)